



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**04 de março de 2015**

**Notícias do Dia**  
**Plural**  
"No mundo do crime"

Salim Miguel / Romance / Nós / Editora da UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Fundação Franklin Cascaes / Livros / Juca Pato / Zaffary-Bourbon / Machado de Assis / Luciana Rassier / Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução / UFSC / Primeiro de Abril: Narrativas da Cadeia / Editora Parisiense L'Harmattan / Brasília

# No mundo do crime

**Edição. Salim Miguel**  
**aventura-se no gênero policial**  
**em seu novo romance, "Nós"**

JULIETE LUNKES  
juliete.lunkes@noticiasodia.com.br

Ele já foi livreiro, jornalista, roteirista de cinema e comandou a Editora da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e a Fundação Franklin Cascaes. Como escritor, tem cerca de 30 livros publicados e por eles recebeu uma série de prêmios nacionais, como o Juca Pato, o Zaffary-Bourbon e o Machado de Assis. Agora, aos 91 anos, o libano-catarinense Salim Miguel acaba de lançar o romance policial "Nós", gênero no qual o autor pouco transitou em sua extensa carreira literária.

A novela inédita, iniciada antes do acidente que sofreu em 2012, quando uma queda dentro de casa provocou um traumatismo craniano, chega ao público com a chancela da Editora da UFSC e mostra de forma ousada a facilidade com que Salim Miguel se aventura em gêneros ainda não explorados em sua trajetória. Em capítulos breves, o autor apresenta um a um os personagens, todos eles sem nome, identificados somente pelos pronomes a que são chamados. Aos poucos, os destinos dos anônimos se cruzam, até que um crime acontece e a trama passa a girar em torno do mistério que o assassinato envolve. Salim Miguel sabe que leitores de romances policiais são exigentes e que esperam ser surpreendidos ao final da história, e é exatamente o que ele faz.

"Nós" conta com texto de apresentação de Luciana Rassier, professora e pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da UFSC. Bastante próxima de Salim Miguel e pesquisadora de sua vida e obra, ela foi uma das responsáveis pela tradução para o francês do romance "Primeiro de Abril: Narrativas da Cadeia", publicado em 2007 pela editora parisiense L'Harmattan, e deverá traduzir "Nós", com Jean José Mesguen, para 2016.

Essa obra é muito interessante porque mostra que aos 91 anos o Salim Miguel continua inovando. É uma continuação de sua obra, mas ao mesmo tempo uma inovação porque ele pouco se aventurou nesse gênero", diz Luciana. "Cada um dos personagens vem de um Estado diferente do país e a trama se concentra em Brasília. Ele sempre inseriu nas histórias as cidades onde morou, e dessa vez foi uma transição, porque ele começou a escrever em Florianópolis e só depois foi morar em Brasília", destaca a tradutora, que este ano fará seu pós-doutorado sobre a obra de Salim Miguel.

  
**"Nós"**  
De: Salim Miguel.  
Editora: UFSC,  
83 págs. R\$ 22.



O romance policial, gênero que o autor pouco se aventurou, e publicado pela Editora da UFSC

**Notícias do Dia  
Cidade**

“Assaltos voltam à rotina da UFSC”

Assaltos / Rotina / UFSC / Insegurança / Universidade Federal de Santa Catarina / Departamento de Segurança Física e Patrimonial / 5º DP / RU / Restaurante Universitário / Leandro Luís de Oliveira / Roselane Neckel

# Assaltos voltam à rotina da UFSC

## Insegurança. Mesmo antes da abertura do ano letivo, os bandidos já estão agindo no campus

**COLOMBO DE SOUZA**  
[seguranca@noticiasdodia.com.br](mailto:seguranca@noticiasdodia.com.br)  
@colombo\_ND

A menos de uma semana para o início do ano letivo na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), os assaltos já começam a preocupar os funcionários e alunos. Entre domingo e segunda-feira, duas mulheres foram atacadas, mas apenas uma acionou o Departamento de Segurança Física e Patrimonial da universidade e também registrou queixa na 5ª DP.

De acordo com a servidora Janaina, o ataque ocorreu por volta das 8h de segunda-feira, atrás do prédio do RU (Restaurante Uni-

versitário). Ela contou na polícia que o suspeito apontou-lhe um revólver e roubou o notebook e a carteira, que continha R\$ 80, nove euros e documentos pessoais.

Pelas características físicas do ladrão, repassadas pela vítima, o chefe de segurança do campus, Leandro Luís de Oliveira, 42, recorreu ao seu acervo fotográfico e reconheceu o suspeito. O caso foi repassado à 5ª DP. Como o campus não é totalmente cercado, há vários pontos de acesso para invasores.

Conforme Leandro, a segurança no campus é feita apenas por 45 agentes plantonistas, auxiliados por 1.171 câmeras de vigilâncias. O problema, segundo ele, é que

somente uma pessoa na central de videomonitoramento não consegue olhar tudo o que se passa no entorno da UFSC. Além disso, os servidores questionam os equipamentos de segurança que têm à disposição e requisitam um número maior de agentes e a liberação do porte de armas.

Em várias universidades, os agentes trabalham armados. Na UFSC, eles têm apenas a Taser (arma de choque) que, se comparada ao armamento dos assaltantes, é obsoleta, pois seu alcance é mínimo em relação à arma de fogo. A reitora da UFSC, Roselane Neckel, está viajando e não foi localizada para comentar o caso.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# **CLIPPING DIGITAL**

[Como elaborar um plano de Estudo?](#)

[Salim Miguel se aventura no gênero policial em seu novo romance](#)

[UFSC dá boas-vindas aos calouros 2015 na próxima semana](#)

[Débora Puel e Keltryn Wendland fazem parceria em empresa de assessoria de imprensa](#)

[Seguem tratativas para implantação do curso de Medicina na UFSC de Curitiba](#)

[Novo presidente da CDL garante melhorias ao comércio](#)